

EVOLUÇÃO DOS TEORES DE NUTRIENTES EM TECIDOS DA CV. CABERNET SAUVIGNON

Eduardo Giovannini¹, Carlos I. N. Barradas², Alberto Miele³
e José Carlos Fráguas³

A evolução dos teores dos nutrientes nos diferentes tecidos da videira pode indicar épocas de maior absorção e/ou de translocação dos nutrientes na planta. Essa informação permite uma fertilização racional da videira. Com esse objetivo, durante o ciclo vegetativo de 1993/94, conduziu-se um experimento em vinhedo da cv. Cabernet Sauvignon/SO4, com doze anos, conduzido em latada e considerado livre de viroses. Os solos foram identificados como Litólico eutróficos. A cada quatorze dias, a partir da brotação, coletaram-se amostras de pecíolo, limbo, ramo, baga, ráquis e inflorescência. Analisaram-se N, P, K, B e Fe, com duas repetições por elemento, conforme metodologia da Rede Oficial de Laboratórios de Análise de Solos e de Tecido Vegetal dos Estados do RS/SC. Neste período, os resultados foram: 1) o N diminuiu em todos os tecidos, sendo esta diminuição mais acentuada na baga, pecíolo e ramo. A maior concentração verificou-se na inflorescência (4,42%) e a menor no pecíolo (0,58%, na queda das folhas); 2) o P diminuiu praticamente em todos os tecidos, mais acentuadamente no limbo, pecíolo, ramo e baga. Na ráquis, o P diminuiu no início do ciclo, aumentando próximo à colheita. A maior concentração de P (0,8%) verificou-se na inflorescência e a menor no ramo (0,09%, na queda das folhas); 3) o K diminuiu na maioria dos tecidos, especialmente no ramo; entretanto, aumentou na ráquis. As maiores concentrações verificaram-se no pecíolo e no ramo (4,72%, na brotação) e a menor no ramo (0,78%, na queda das folhas); 4) no limbo, o Fe aumentou cerca de três vezes durante o ciclo, passando de 98 $\mu\text{g g}^{-1}$ MS na brotação a 290 $\mu\text{g g}^{-1}$ MS na queda das folhas. Nos demais tecidos variou pouco; 5) o B aumentou no limbo, pecíolo e inflorescência e diminuiu na baga e ramo. A maior concentração (26 $\mu\text{g g}^{-1}$ MS) verificou-se no limbo e as menores (9 $\mu\text{g g}^{-1}$ MS) na baga e no ramo, na queda das folhas.

¹ EAFJK-Curso Superior de Tecnologia em Viticultura e Enologia, Caixa Postal 175, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.

² UFRGS-Faculdade de Agronomia, Departamento de Horticultura e Silvicultura, Caixa Postal 776, CEP 91501-970 Porto Alegre, RS.

³ EMBRAPA-Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Caixa Postal 130, CEP 95700-000 Bento Gonçalves, RS.